PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
PLANCON - EDU
NOVA ERECHIM - SC

Para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de Educação/Ensino





Versão:002
Elaboração: 13 a 20 de outubro 2020
Homologação: 29 de outubro de 2020
Atualização: Fevereiro de 2021

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da

Educação Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense

(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina

(IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CEE

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

FCEE Fundação Catarinense de Educação Especial

DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA

DEFESA CIVIL SANTA CATARINA
COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO

FECAM

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde

UNCME SANTA CATARINA

FETEESC

SINPRO
FLORIANÓPOLIS

FETRAM-SC

SINTE
Santa Catarina
CNTE
CUT

CEMSC

SINEPE/SC

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades observadoras:

MPSC
MINISTÉRIO PÚBLICO
Santa Catarina

TRIBUNAL DE CONTAS DE SANTA CATARINA

COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT

Alimentação Escolar Sônia Regina Victorino Fachini

(UNDIME) GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti(UNDIME)
Alexandre Oliveira(FEETEESC)
Aline Coral (FECAM)
Aline Vitali Grando (SES)
Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME) Argos Gumbowsky (UNCME)
Ariane Almeida (FECAM) Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)
Claúdia Siviane Favero(UNDIME) Claudio Luiz Orço (UNCME)
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC) Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)
Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME) Danielly Samara Besen (MPSC)
Daphne de Castro Fayad (MPSC)
Darli de Amorim Zunino(UNCME)
Estela Maris Bergamini Machado(UNDIME) Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE) Fabricio Melo (FECAM)
Florindo do Rio Neto (SES)
Gilmara da Silva (FECAM)
Gláucia da Cunha (TCE-SC)
Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)
HumbertoL.Dalpizzol(FECAM)
Janice Aparecida Steidel Krasniak(ALESC/CDDPD)
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC) Joice Elizabet da Silva (FCEE)
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)
Karla Simone Martins Dias (FCEE) Lidiane Ventura Fraga (FECAM) Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)
Locenir T. de Moura
Selivan (FECAM)
Lucélia Scaramussa
Ribas Kryckyj (SES)
Lúcia Cristina Gomes
(FEETEESC)
Luciane Carminatti
(ALESC/CECD)
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)
Luzia Biancato Alberton
(SINTE/SC)

Maike Cristine
KretzschmarRicci (SED)
Maria Nadir Araújo Souza
(UNDIME)
Maria Regina Souza Soar
(FECAM)
Mário Fernandes (UNDIME)
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas
(CTC/DCSC)
Marta Aparecida de Lima Machado
Calegari (UNCME)
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)
Maximiliano Mazera (TCE-SC)
Michelle Fernanda De Conto El Achkar
(TCE-SC)
Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM) Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED) Paula Cabral (SED)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)
Plauto Mendes (UNDIME)
Raimundo Zumblick (CEE)
Raphael Périco Dutra (TCESC)
Regina Panceri (DCSC)
Rita de Cassia Maraschinda Silva(CEAE)
Roberta Lima Guterres (FCEE)
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)
Rose Maria Macowski (UNCME)
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)
Rosemary da Silva Santos (UNDIME) Rosimari Koch Martins (SED)
Sadi Baron (FECAM)
Sandra Maria Galera (UNDIME)
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)
Sandro Medeiros (SED)
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)
Valci Terezinha deSouza(FECAM)
Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)
VicenteCaropreso(ALESC/CDDPD)
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)
Wilsoney Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC) Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC) Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC) Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC) Francisco

Costa, Gladis Helena da Silva Harrysson Luiz da Silva, Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC) Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC) Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC) Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL AO MUNICÍPIO DE: NOVA ERECHIM

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO:

EDILSON FERLA
PREFEITO MUNICIPAL

MOACIR ANTÔNIO BRUSTOLIN
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

ALAN CORTINA
SECRETÁRIO DA SAÚDE

GUERTY CARLA BASSANI
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

MEMBROS DA EQUIPE:
Moacir Antônio Brustolin
Claudete Utzig
Claudia Frozza
Eunice Terezinha Bruschi
Renan carlos solivo
Fernanda Carla Dias Vicenzi
Ieda Pertuzatti
Janaina Konflanz
Karina Brandalise Weber
Katia Priscila Antunes
Maria Luiza Massaneiro
Maria Rita Kist
Marli Pirovano
Mateus de Paula
Midian Zancanaro da Silva
Nadia Chiela
Suzana Rovadoscki
Valdelize Furlan

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1) ser uma nova doença que afeta a população;

2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e

3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas,

a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;

b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão

em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

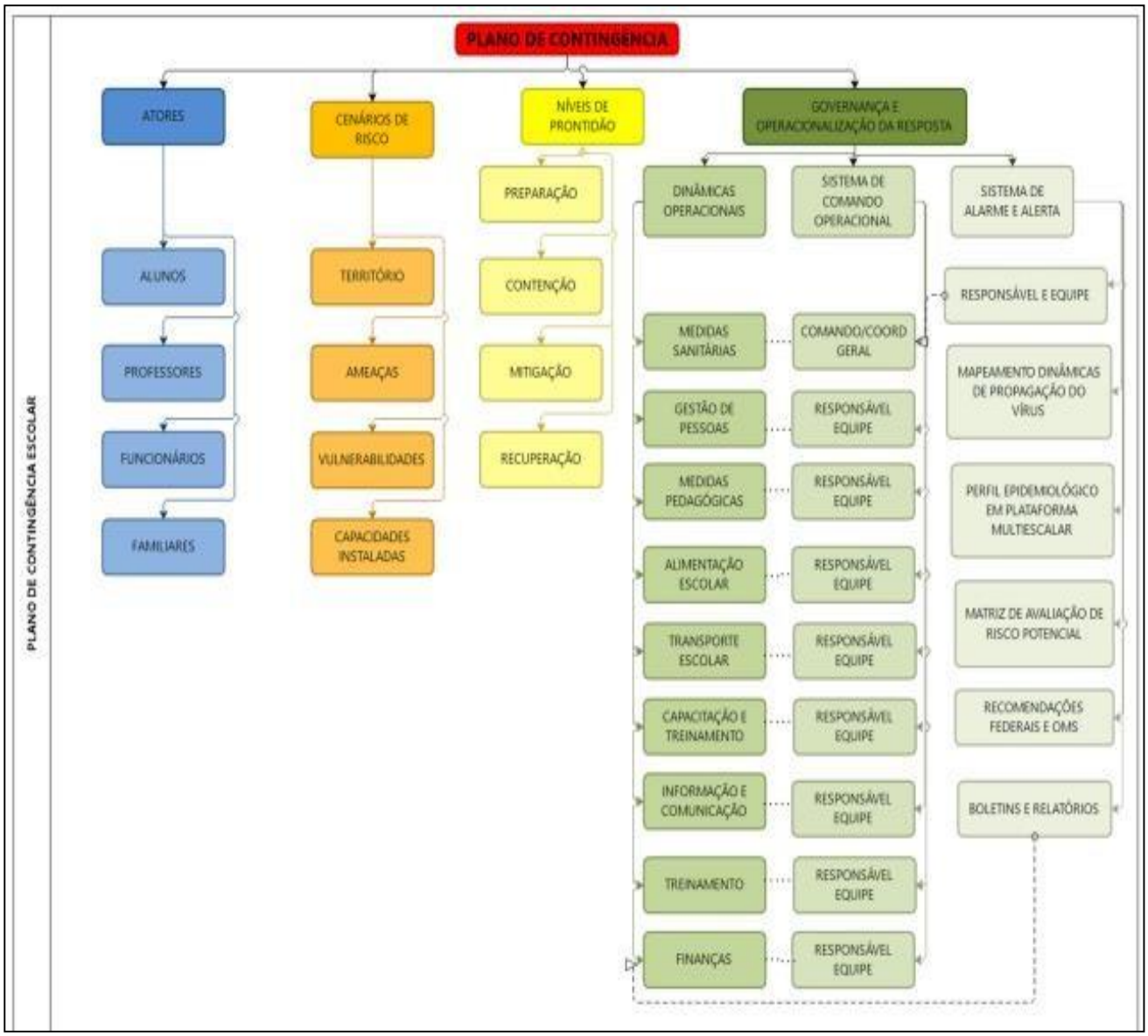


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais, ensino médio e respectivos professores, funcionários e familiares do Município de Nova Erechim, da Região Oeste do Estado de Santa Catarina.

Nº de alunos: 940

Nº de professores: 61

Serviços Gerais: 10

Merendeiras: 07

Técnicos : 07

Estagiários: 15

Motoristas: 06

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;

- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, no território educativo do município de Nova Erechim e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território do município de Nova Erechim, abarca 01 escola da rede estadual e 02 escolas da rede municipal de ensino.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 145 em creches, 133 em pré-escolas, 299 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 214 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 148 ensino médio, totalizando 914 alunos matriculados e frequentando as escolas do município de Nova Erechim.

Os dados apontam que 18,8 % da população novaerechinense é de estudantes, sem

contar os estudantes das escolas privadas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários, que estudam em unidades escolares dos municípios vizinhos.

Das escolas 100% ofertam alimentação, 100% água filtrada, 100% faz coleta de lixo periódico.

Quanto ao número de servidores são 129 pessoas entre professores, servidores, administrativos, serviços gerais, estagiários, dentre outros.

O município de Nova Erechim conta com uma Unidade Básica de Saúde, 01 hospital que atendem a população que necessita de atendimento à saúde, Destacamento da Polícia Civil e Militar.

A Escola Reunida Municipal Professora Lydia Franzon Dondoni, situa-se na zona urbana do município de Nova Erechim, estado de Santa Catarina. Está localizada na Avenida Francisco Ferdinando Losina 163- Centro, tendo como proximidade a Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina, Centro Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, Delegacia de Polícia Civil e Militar, Prefeitura Municipal, Posto de Saúde, Hospital e Praça da Bandeira. Única escola do município que atende Ensino Fundamental Anos Iniciais. No 1º ano atende-se 60 alunos (matutino e vespertino), em salas com medidas de 52,8m^2 e 49m^{2,} No 2º ano atende-se 52 alunos (matutino e vespertino), em duas salas com medidas de 52,8m^2 No 3º ano atende-se 59 alunos (matutino e vespertino) em duas salas com medidas de 52,8m$^{2\cdot}$ No 4º ano há 71 alunos (matutino e vespertino) com atendimento numa sala de 56m^2 e outra de 59m^{2,,} No 5º ano há 57 alunos (matutino e vespertino), atendidos em duas salas sendo uma de 59,4m^2 e outra com 46m^{2,} . Contamos com 299 alunos matriculados do 1º ao 5º ano. Destes 229 residem na zona urbana e 70 são provenientes da zona rural, das seguintes comunidades: Linha Pinheirinho, Morro do Chapéu, Linha Navegantes, Linha Seca, Linha Suspiro, Volta Bonita, Linha Guabiroba, Linha Barreiro, Linha Ramenzoni. Utilizam-se do transporte escolar (ônibus) 70 alunos da zona rural e 85 da zona urbana.

Os espaços físicos foram organizados, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio). Organizou-se as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras. Considerando as medidas das salas e o distanciamento mínimo exigido o atendimento possivelmente será 50% presencial e 50% não presencial de forma alternada.

Realizou-se levantamento dos servidores que se consideram do grupo de risco para a Covid-19, por meio de declaração e posterior apresentação de atestado médico. Dos servidores há 1 professora gestante e uma funcionária dos serviços gerais, afastadas em home office.

Quanto aos alunos do grupo de risco, que não podem frequentar presencialmente a Unidade, o atestado deverá ser apresentado na Unidade Educacional. Esse aluno acompanhará as aulas na modalidade 100% não presencial, sem prejuízo de conteúdo.

O Centro Municipal de Educação Infantil - "Raio de Sol" situa-se na zona urbana do Município de Nova Erechim, estado de Santa Catarina. Está localizado na Rua São Pedro, 296, Centro, tendo proximidade com o Hospital, com a Unidade Básica de Saúde, com a Praça da Bandeira, com a Escola Reunida Municipal Professora Lidya Franzon Dondoni, Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina, prefeitura e com diversas residências. É a única escola do Município que atende a Ed. Infantil (Creche e Pré-escola), sendo ponto de referência da Educação infantil. Conta atualmente com 281 alunos matriculados, distribuídos nas seguintes turmas e turnos:

Nível	Matutino	Vespertino	Integral	Total por nível
04 meses	07	09	0	16 Sala 1- 68m^2
01 ano	18	19	0	37 2 salas - 70m^2
02 anos	19	19	0	38 - 67 m^2 e 60m^2
03 anos	19	39	0	57 - 67 m^2 e 60m^2
04 anos	18	36		64 - 57 m^2 e 57m^2
05 anos	30	39		69 - 54 m^2 e 59m^2

Quanto aos servidores do grupo de risco: Uma professora gestante, em home office.

Quanto aos alunos do grupo de risco, que não podem frequentar presencialmente a Unidade, o atestado deverá ser apresentado na Unidade Educacional. Esse aluno acompanhará as aulas na modalidade 100% não presencial, sem prejuízo de conteúdo.

TABELA DA RELAÇÃO DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE - CMEI

	MATUTINO		**VESPERTINO**	
ROTEIRO	**A**	**B**	**A**	**B**
FRANCISCA CREMONINI	2	1	1	2
COLINA DO SOL	0	0	1	0
CENTRO	6	8	13	14
Lª GUABIROBA	3	1	0	0
MORADA DO SOL	2	2	6	5
Lª SÃO JOSÉ	1	1	4	2

Lª JACUTINGA	1	0	1	0
Lª SUSPIRO	2	3	0	0
Lª RAMENZONI	1	0	1	0
Lª SECA	1	0	4	5
Lª SANTA LÚCIA	0	0	0	1
Lª BARREIRO	3	0	0	1
Lª PINHEIRINHO	2	3	1	0
Lª NAVEGANTES	3	3	0	0
Lª SANTA TEREZINHA	0	0	2	0
DONDONI	0	0	2	3
BURRO BRANCO	0	0	2	0
Lª MORRO DO CHAPÉU	1	1	0	1
BELA VISTA I	1	0	2	2
BELA VISTA II	1	2	2	0

A Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina possui salas de aula equivalentes a 48m2 e divididas na quantidade de turmas e alunos conforme tabela abaixo.

SERIE	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	ALUNOS
6º ANO	01 turma com 26 alunos	01 turma com 23 alunos	-	49
7º ANO	01 turma com 26 alunos	01 turma com 30 alunos	-	56
8º ANO	01 turma com 30 alunos	01 turma com 30 alunos	-	60
9º ANO	01 turma com 29 alunos	01 turma com 22 alunos	-	51
1ªSÉRIE	01 turma com 28 alunos	-	01 turma com 27 alunos	55
2ª SÉRIE	01 turma com 20 alunos	-	01 turma com 30 alunos	50
3ª SÉRIE	01 turma com 19 alunos	-	01 turma com 23 alunos	42
TOTAL (REGULAR)	07	04	03	363
AEE	01 (2)	01 (5)	-	07

Totalizamos 363 alunos e desses 70% são da zona urbana e 30% da zona rural.

Não há nenhum profissional ou funcionário do grupo de risco. 22 alunos optaram pelas atividades 100% remotas. Desses 22 alunos somente 05 são do grupo de risco e os demais foi opção da família fazer remotamente as atividades.

No transporte temos a seguinte situação:

TURMA A	quantidade	TURMA B	quantidade
MORADA	7	MORADA	3
INDUSTRIAL	3	INDUSTRIAL	1
BELA VISTA	6	BELA VISTA	9
DONDONI	2	DONDONI	4
CREMONINI	3	CREMONINI	
COLINA	1	COLINA	2
RAMENZONI	2	RAMENZONI	
PINHEIRINHO	5	PINHEIRINHO	3
SUSPIRO	2	SUSPIRO	1
SÃO JOSÉ	5	SÃO JOSÉ	3
MORRO DO CHAPÉU	2	MORRO DO CHAPÉU	2
BARREIRO	3	BARREIRO	1
NAVEGANTES	1	NAVEGANTES	9
GUABIROBA	2	GUABIROBA	
SECA	1	SECA	2
Volta Bonita	1	Pezzini	1
TOTAL	46	TOTAL	41

TURMA A (VESPERTINO)	quantidade	TURMA B (VESPERTINO)	quantidade
MORADA	8	MORADA	8
INDUSTRIAL		INDUSTRIAL	
BELA VISTA	7	BELA VISTA	5
DONDONI	3	DONDONI	3
CREMONINI	1	CREMONINI	3
COLINA	1	COLINA	
ALVORADA	1	ALVORADA	
RAMENZONI	1	RAMENZONI	
PINHEIRINHO	2	PINHEIRINHO	1
SÃO JOSÉ	1	SÃO JOSÉ	2
MORRO DO CHAPÉU	2	MORRO DO CHAPÉU	
BARREIRO	2	BARREIRO	
SECA	5	SECA	1
STA TEREZINHA		STA TEREZINHA	2
Alvorada	1		
TOTAL	35	TOTAL	26

Os demais dados quantificáveis de alunos presenciais ou não presenciais, roteiros de ônibus, a logística da alimentação, serão levantados e mensurados através das ações previstas em cada Plancon Escolar.

Cada rede de ensino vem traçando estratégias em seus planos de contingência prezando pelo retorno presencial, de forma alternada e/ou modelo híbrido (50% presencial e 50% não presencial). O retorno dos estudantes se efetivará com a assinatura do termo de compromisso por parte dos pais e/ou responsáveis legais.

Realizamos o levantamento dos EPI's e as aquisições necessárias para que o risco de contaminação seja reduzido ao máximo. As próximas aquisições foram projetadas e estão em processo de licitação.

O Comitê Municipal e as Comissões escolares estão planejando e organizando os ambientes educacionais, com o intuito de promover o retorno das aulas presenciais mais seguro possível, mantendo comunicação intersetorial sistemática em relação a retomada presencial das atividades educacionais e as providências necessárias.

As unidades escolares planejarão e organizarão as formas de comunicação para informar a comuniddae escolar de acordo com a especificidade de cada escola ou nível de ensino.

Todas as escolas tem o Plancon Escolar homologado e serão acompanhados pela Unidade de Gestão Operacional

5.2. AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais

[1] *Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).*

e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, **a ameaça é real e de natureza complexa**, uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. Vulnerabilidades

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) Contato direto e manuseio de material didático/pedagógico de professores e alunos para o desenvolvimento das atividades;

m) Necessidade de compartilhar espaços e materiais de uso coletivo;

n) Número de profissionais suficientes e capacitados para desempenhar os

protocolos sanitários exigidos pelos órgãos competentes;

o) Disponibilidade de veículos para o transporte escolar, garantindo as medidas de distanciamento, higienização e monitoramento;

p) Capacitação de todo quadro de servidores das Ues;

q) Profissionais do quadro que pertencem ao grupo de risco;

r) Alunos do grupo de risco e comorbidades.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Articulação intersetorial com 17 organizações Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria da Assistência Social, Secretaria Municipal da Administração, Professores da Educação Infantil, professores do Ensino fundamental, professores da rede estadual, estudantes da educação básica, Conselho municipal da educação, comissões escolares, diretores da rede municipal de ensino, diretores da rede estadual de ensino, FUNDEB, Conselho de Alimentação escolar, Conselhos escolares, conselho tutelar e defesa civil municipal.

b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21), das três escolas do município de Nova Erechim;

d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de munícipios, entre outros;

e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

Capacidades a instalar

a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;

6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação**.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		**Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.**	
RESPOSTA	**Contenção** (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	**Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).** **Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.**	**Alerta** (quando somente há ocorrências em outros estados) e **Perigo Iminente** (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

o

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testag em generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	**A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.** **Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.** **Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.**	**Emergência de Saúde Pública**
RECUPERAÇÃO		**Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitala r. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção**.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

o

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

o

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Medidas Sanitárias	Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o território Municipal, considerando o retorno as aulas é priorizado o ambiente escolar	De forma Permanente	A Comissão responsável pela formação das diretrizes sanitárias do município e das escolas	Conforme protocolo da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Demarcação de espaços	Em todo o território Municipal, considerando o retorno as aulas é priorizado o ambiente escolar	De forma Permanente	A Comissão responsável pela formação das diretrizes sanitárias do município e das escolas	Conforme protocolo da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	(regras de distanciamento, conforme portaria)					
	Aferição de sinais e sintomas (ver quais equipamentos)	Na entrada dos veículos do transporte escolar e entrada das escolas, considerando o retorno as aulas é priorizado o ambiente escolar	De forma Permanente	Motorista ou monitor dos veículos e secretária da escola	Conforme protocolos da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação

o

Medidas Sanitárias	Isolamento de casos suspeitos	Em sala isolada, até a família ser comunicada e fazer os encaminhamentos à UBS	Sempre que surgir casos suspeito	Diretores e equipe técnica das UEs	Conforme orientações da Secretária da Saúde	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Rastreamento de contatos	Mapear o grupo que o aluno/servidor está inserido	Quando tiver casos suspeitos	Equipe da UBS	Seguindo os protocolos da Saúde	Investimentos humanos
	Mapeamento de Grupos de Risco	Mapear grupos de risco	Quando tiver casos suspeitos	Equipe da UBS	Seguindo os protocolos da Saúde	Investimentos humanos
	~~Elaboração do Plancon Edu~~ **Atualização do Plancon Edu**	No Município de Nova Erechim	~~De 13 a 20/2020~~ Atualização em Fevereiro/2021	~~Comissão Intersetorial de Retorno das Aulas~~ Comitê Municipal, professores, funcionários e Comitês Escolares.	~~Formação com equipe regional, estudo dos documentos e Elaboração do Plancon Edu – em reunião através do Meet~~ Reestruturação e atualização do PlanCon Edu - em reunião presencial com professores e funcionários, membros dos Comitês	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação

o

Medidas Sanitárias	Solicitar a Unidade Básica de Saúde testes para todos os profissinais da educação Coronavírus IGG/IGM rapid test	Nas Escolas Públicas do município de Nova Erechim	No momento do retono às aulas	Secretaria da Saúde	Realizar os testes antes dos profissionais retornarem para o atendimento presencial dos alunos	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Saúde
	Oferecer suporte para as comissões escolares, na **atualização** de seus planos, bem como analisar e validar os mesmos.	Nas Unidades Escolares	De imediato até mitigação da Pandemia	Comissão Intersetorial	Através de reuniões, formações, leituras, observações, intervenções e aprovação do PlanCom Edu	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
	Fortalecer e divulgar a ouvidoria municipal para acompanhamento dos protocolos sanitários	No site e telefones da Prefeitura Municipal	A partir da criação do PlanCon Edu e durante todo o processo de retomada	Ouvidoria do Município e Comissão Inter setorial	Através da ouvidoria do Município pelos telefones: 33333105 site: www.novaerechim.sc.gov.br e pelo e-mail: controladoria@novaerechim.sc.gov.br	Investimentos humanos e tecnológicos

o

Medidas Pedagógicas	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
	~~Quadro de horários alternados por turma~~. 50% do atendimento presencial.	Nas Ues	No retorno	Gestores Escolares	Elaborar um cronograma conforme a realidade de cada escola	Recursos humanos
	Desmembramento das turmas, caso haja necessidade, respeitando mapa de risco,.	Nas Ues	Antes do retorno	Secretarias do estado e município e Gestores escolares	De acordo com a organização de cada UE	A ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Nas redes de ensino – Municipal e Estadual	Sempre que necessário	Professor responsável pela turma e, coordenação pedagógica da escola e o envio será realizado pelos Gestores escolares, motoristas da secretaria da educação e equipe técnica da secretaria da educação.	A direção das Unidades escolares, juntamente com apoio da Secretaria da Educação farão a organização e entrega dos materiais aos alunos que não tem acesso à escola	Recursos Humanos

o

	Orientação aos alunos **e aos familiares** quanto às medidas preventivas	Em todas as escolas do municipio	Antes do retorno as aulas	Direção, professores	**Direção e Professores** **Reuniões com as famílias** **Simulados** **Guia de orientações**	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
	Garantir o atendimento aos alunos **público alvo do AEE** com comorbidades em regime não presencial através de material adaptado	Na UE	De acordo com as necessidades de cada educando	Professores **de turma** professor do SEMAP/**AEE** Equipe pedagógica das Ues	Conforme planejamento da Unidade de Ensino e diretrizes pedagógicas	Recursos humanos e recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Ofertar apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Para a comunidade escolar	Sempre que tiver a necessidade e a vontade de cada um dos envolvidos.	Através de orientações, palestras, informativos, atendimento individualizado, terapias	Parcerias com a secretaria da saúde, universidades regionais e profissionais da área da saúde e assistência social	Recursos humanos e recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação e Secretaria da saúde, secretaria da assistência

o

						social.
	Orientar pela obrigatoriedade sobre a importância da realização das atividades não presenciais	Nas Ues	Enquanto durar a pandemia	Gestão Escolar, Conselho Tutelar, MP	Através de ligações telefônicas, visitas domiciliares, redes sociais, conversas , busca ativa	Recursos Humanos
	Observar as diretrizes sanitárias para elaboração do Calendário Escolar	Nas secretarias estaduais e municipais da educação	Antes da retomada	Equipe técnica das secretarias da educação	Observando as diretrizes sanitárias para a adequação do calendário	Recursos Humanos
	Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, que atendam as especificidades dos estudantes e busquem mitigar as desigualdades educacionais	Nas Ues	No decorrer do processo educacional	Gestão escolar, professores e equipe pedagógica da Secretaria da Educação	Adequação das diretrizes pedagógicas, critérios de avalição.	Recursos Humanos
	Ampliar a qualidade da internet e equipamentos tecnológicos existentes nas escolas.	Nas UEs	De forma permanente	Governos municipal e estadual	Aquisição de equipamentos compatíveis com a necessidades de cada unidade escolar.	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da

o

						Educação
	Estabelecer um retorno gradual e **alternado** de volta as aulas.	Conforme cronograma estabelecido pelas Unidades Escolares.	Na retomada às aulas	Equipe gestora das Ues	Elaborar cronograma de retomada, de acordo com planejamento pedagógico e seguindo orientações sanitárias	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Garantir que as redes de ensino ofereçam ensino híbrido enquanto durar o período da pandemia	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Equipe Pedagógica das Secretarias da educação, das Unidades Escolares e professores	Adequação das metodologias e espaços físicos e equipamentos tecnológicos.	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Apoio Pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem	Nas Ues, de acordo com critérios estabelecidos pelos professores e equipe pedagógica	Durante o período de Pandemia	Professores, professores do SEMAP, e equipe pedagógica das escolas	Atendimento aos alunos com dificuldades pedagógicas e alunos com dificuldade de acompanhar as aulas remotas	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Busca Ativa	Em todas as escolas do município	Permanente	Comissão Escolar, Gestão escolar, Conselho tutelar e Assistência Social	Sempre que for necessário será realizada a busca ativa através de contato telefônico, visitas domiciliares e encaminhamentos às demais secretarias	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade

o

Alimentação Escolar	Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes e utensílios, e sanitização das mãos	Em todas as escolas do município	Antes do retorno as aulas	Pela equipe das sercretarias da educação, parceria com Associação de municípios e universidades da região	Através de formações online, palestras e informativos	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar	Em todas as escolas do município	Antes do retorno	Gestores da Unidades Escolares, Responsável técnico, merendeiras e serviços gerais	Organizando e demarcando os espaços de acordo com o manual das boas práticas	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Realizar os lanches de forma escalonada no refeitório, respeitando o distanciamento e o cronograma de cada UE.	Nas escolas do município	Enquanto durar a pandemia	Responsável técnico, professores e merendeiras	O responsável técnico (nutricionista) irá organizar a forma mais adequada no momento do lanche para que todas as diretrizes sanitárias sejam respeitadas	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade

o

	Substituir sistema de buffet, utilizando porções individualizadas ou disponibilizar funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios.	Nas escolas do município	Durante o período de pandemia	Merendeira e responsável técnico	~~Durante o período de pandemia suspender a utilização dos bufês e disponiobilizar um servidor para servir as refeições aos alunos.~~ Durante o período de pandemia será mantido o sistema de buffet, porém com um servidor para servir as refeições aos alunos.	Recursos Humanos
	Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Em todas as escolas do município	Antes do retorno	Nutricionista responsável técnica	Adequações do manual	Recursos Humanos
Transporte Escolar	Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar	Em todo o território do município	Permanente	Equipe gestora da Secretaria da Educação, do Transporte	Através de orientações aos motoristas e empresas tercerizadas que realizam o TE.	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Nos veículos do TE	Permanente	Motoristas ou monitores e empresas	Informações e formações aos prestadores de serviço para cumprir os protocolos da saúde – Redes sociais	Recursos Humanos

o

	Medidas gerais de distaciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas ou monitores e empresas	Através de informações e conscientização sobre a necessidade do distanciamento e seguindo os protocolos da saúde – Redes sociais	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar, bem como encarte com orientações sobre os protocolos sanitários	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas ou monitores, empresas e escolas	Informações, palestras, informativos, redes sociais	Recursos Humanos
	Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	~~Motoristas e monitores~~ Monitores	Através de orientações e conscientização.	Recursos Humanos e recursos da Secretaria da educação, de acordo com a necessidade
	Aferir a temperatura antes da entrada nos veículos do TE	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	~~Motoristas e monitores~~ Motoristas e/ou monitores	~~Os motoristas e monitores deverão aferir a temperatura de todos os estudantes antes de entrar nos veículos.~~ Os motoristas e/ou monitores deverão aferir a temperatura de todos os estudantes antes de entrar nos veículos.	Recursos Humanos e recursos da Secretaria da educação, de acordo com a necessidade

o

	Manter as janelas dos veículos do TE sempre abertas, exceto aos veículos que possuem o sistema de ar condicionado e as janelas são lacradas	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas ou monitores	Antes do início do transporte os motoristas e monitores deverão verificar se todas as janelas estão abertas	Recursos Humanos
	Uso obrigatório de máscaras e face shields para motoristas e monitores	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Os motoristas e monitores deverão utilizar as máscaras e face shields durante todo o percurso do TE	Recursos Humanos e recursos da Secretaria da educação, de acordo com a necessidade para os veículos do Transporte Público e dos veículos do transporte tercerizado serão de obrigação das empresas dos transportadores
	Uso obrigatório de máscaras pelos alunos	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Alunos	Todos os alunos deverão obrigatoriamente utilizar máscaras durante todo o percurso do TE	Recursos Humanos e recursos da Secretaria da educação, de acordo com a necessidade

o

	Padronizar procedimentos de higienização dos veículos após cada itinerário (De acordo com orientações da SECE)	Todos os veículos do TE	Durante todo o processo de pandemia	Motoristas e/ou monitores	A higienização dos veículos deverá obedecer às normas estabelecidas nas diretrizes sanitárias	Recursos Humanos e recursos da Secretaria da educação, de acordo com a necessidade para os veículos do Transporte Público e dos veículos do transporte tercerizado serão de obrigação das empresas dos transportadores
	Os motoristas e monitores devem estar com o calendário vacinal em dia	Todos os veículos do TE	Antes da retomada às aulas	Motoristas e monitores	Atualizar as vacinas, de acordo com o calendário vacinal.	Recursos humanos
	Organizar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Escolas, professores, servidores, motoristas, empresas	Organizar horários diferenciados de chegada e saída dos alunos nas Ues, para evitar aglomerações.	Recursos Humanos
	Capacitar os motoristas e empresas do transporte escolar sobre as diretrizes sanitárias do Transporte Escolar.Seguir as diretrizes sanitárias do	Todos os motoristas que realizam o transporte escolar no município	Durante o período de pandemia	Secretaria da Educação e SEST SENAT	Através de orientações e formações específicas	~~R$ 50,00 por motorista~~ Recursos Humanos em parceria com a AMOSC

o

	Transporte escolar (motoristas e empresas)					
Gestão de Pessoas	Implementação de pessoal responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e servidores)	Reorganizar o quadro de funcionários para controle e segurança do corpo docente e discente	Nas Unidades Escolares	Antes da retomada	Secretarias da Educação e Gestão Escolar	Recursos Humanos e quando necessário os recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
	Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	A direção, coordenação pedagógica e professores das UEs	Nas Ues	Durante o período de pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica e professores das UEs	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Fiscalizar a adequação de todos os espaços de circulação de alunos e servidores	Nas Ues, veículos do Transporte Escolar e demais espaços de circulação dos alunos, professores	Durante o período de pandemia	Comissão Intersetorial, Defesa Civil	Recursos Humanos

o

			e demais servidores			
	Acolhimento e Apoio Psicossocial	Através de conversas, orientações, palestras, informativos, atendimentos individuais e coletivos para professores, servidores, alunos e familiares	Nas Ues e junto a comunidade escolar	Na retomada e durante o período de pandemia	Equipe das UBS, equipe técnica da Secretaria de Assistência Social, parcerias com universidades e faculdades da região e AMOSC	Recursos Humanos, Recursos da Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria de Assistência Social, e Universidades Regionais
	Fluxo de informação com a Secretaria de Saúde	Através de diaólogo e boletins informativos e relatórios	Nas Secretarias da Educação e Secretarias das escolas	Sempre que necessário durante o período da pandemia	Secretária da Educação e Diretora das escolas	Recursos Humanos
	Contratação de profissionais temporários	Quando as Ues sentirem a necessidade da contratação de profissionais as Secretarias de Educação do Estado e do Município deverão ser informadas para providenciar a contratação destes profissionais	Secretarias da Educação	Quando for necessário	Secretarias do estado e do município	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos

o

Capacitação e Treinamento	Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos	Nas Ues e nos veículos de transporte	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal	Através de plataformas digitais e presenciais	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Nas UEs	Antes da retomada às aulas	Comitê Municipal e Parcerias com AMOSC e Universidades	Através de plataformas digitais e presencial de acordo com a necessidade	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Nas UEs	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal e Comissão Escolar	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Nas UEs	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal e Comissão Escolar, AMOSC e Universidades regionais, UBS	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir,	Nas UEs	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal e Comissão Escolar, AMOSC, IFSC, EPAGRI e Universidades	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos

o

	recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.					
	Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs (Serviço de Comando Operacional)	Nas UEs, nas secretarias de educação e demais espaços	Antes de iniciar a elaboração dos Planos de Contingência	SED, Associação de Municípios, Defesa Civil, Sindicatos, Ministério Público, Tribunal de Contas, FECAM, UNDIME, UNCME, FCEE....	Através de plataformas digitais.	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de acordo com a necessidade
	Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Nas Secretarias da Educação	Antes do retorno as aulas presenciais	Comite Municipal	Através da elaboração do PlanConEdu e material gráfico e materiais digitais, além de formações virtuais.	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Nas Unidades Escolares	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal e Comissão Escolar	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Nas Unidades Escolares	Antes do retorno as aulas presenciais	Comitê municipal e Comissão Escolar	De acordo com o Plano de contingência	Recursos Humanos e recursos financeiros da Secretaria da Educação de

o

						acordo com a necessidade
Comunicação e Informação	Produção de material informativo, referente a higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Nas Unidades escolares	Antes do início das aulas presenciais	Setor de Comunicação Comitê municipal e Comissão Escolar Secretaria da Saúde Defesa Civil	Através de inoformativos impressos e digitais, além das redes sociais	Verificar o custo
	Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Nas Secretarias da Educação	Antes do início das aulas presenciais e durante todo o período de pandemia	Setor de Comunicação Comitê municipal e Comissão Escolar Secretaria da Saúde Defesa Civil	Através de inoformativos impressos e digitais, além das redes sociais	Verificar custos
	Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para o corpo escolar	Nas Unidades escolares, nas famílias e com a comunidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante todo o período de pandemia	Setor de Comunicação Comitê municipal e Comissão Escolar Secretaria da Saúde Defesa Civil	Através de inoformativos impressos e digitais, além das redes sociais, Meios de Comunicação local (Rádio e Jornal)	Recursos das Secretarias da Educação e da Secretaria da Saúde a serem definidos

o

	Medidas com foco aos pais e responsáveis	Nas famílias e Comunidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante todo o período de pandemia	Comissão Intersetorial de Retomada, Comissão Escolar e Professores	Através de informativos impressos e digitais, além das redes sociais e meios de comunicação	Recursos das Secretarias da Educação e da Secretaria da Saúde a serem definidos
	Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Nas Unidades Escolares	Permanente	Direção da Escola	Através de informativos impressos e digitais, além das redes sociais	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
	Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Nas Secretarias da Educação e nas unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Secretaria da Educação e Comite Intersetorial de Retomada	Através de um Plano de Contingência	Recursos humanos e recursos das Secretarias da Educação

o

	Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Em todo território Municipal, considerando as necessidades sanitárias para a retomada às aulas	De forma permanente	Comissão Municipal, Defesa Civil, Vigilância Sanitária, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiros	Através do monitoramento do Plano de contingência e na observação para o cumprimento das diretrizes	**A definir nos planejamentos das UE.**
Finanças	Aquisição de álcool 70 % e álcool gel;	Nas secretarias da Educação	Antes do retorno as aulas e durante o período de pandemia	Setor de compras	Através de licitação/ compra direta	Os valores serão de acordo com a quantidade de alunos que serão atendidos
	Licitação para produção de material informativo	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	Os valores serão de acordo com os ítens necessários e orçados
	Aquisição de material para demarcação dos espaços	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	Os valores serão de acordo com os ítens necessários e orçados

o

	Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais e sintomas da população escolar	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	Os valores serão de acordo com os ítens necessários e orçados
	Compra de testes	Na secretaria da Saúde	Antes do retorno às aulas	Setor de compras	Através de licitação ou compra direta	O custo será de acordo com o número de servidores a serem testados
	Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Nas secretarias da Educação e secretarias de saúde	Antes da retomada às aulas e durante o período de pandemia	Secretaria da Educação e Setor Contábil		Recursos Humanos
	Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com pedal e tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	Valores a serem definidos de acordo co a necessidade da aquisição dos equipamentos

o

7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Acesse ao documento na íntegra.

7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Acesse ao documento da íntegra.

7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Acesse ao documento na íntegra

7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Acesse ao documento na íntegra

7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Acesse ao documento na íntegra

7.1.8 DAOP FINANÇAS

Acesse ao documento na íntegra

o

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Oeste, o Município de Nova Erechim, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

ORGANOGRAMA DE SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

GUERTY CARLA BASSANI
COMANDO

Dinâmica Sanitária	Dinâmica Pedagógica	Dinâmica de Alimentação Escolar	Dinâmica Transporte Escolar	Dinâmica Gestão de Pessoas	Dinâmica Capacitação e Treinamento	Dinâmica Comunicação e Informação	Dinâmica Finanças
Claudia Frozza Secretaria da Saúde	Fernanda Dias Vicenzi COMED	Midian Zancanaro da Silva Nutricionista	Valdelize Dondoni Furlan Professores da Educação Infantil	Ieda Pertuzatti Diretores da Rede Municipal de Ensino	Janaina Konflanz Secretaria da Assistência Social	Kátia Antunes FUNDEB	Guerty Carla Bassani Secretária da Educação
Moacir Antônio Brustolin Defesa Civil	Suzana Rovadoscki Professores da Rede Estadual	Karina Brandalise Weber - CAE	Marli Pirovano/Mateus de Paula Conselho Tutelar	Claudete Utzig Diretor da Rede Estadual	Nádia Chiela Conselho Escolar	Maria Rita Kist Professores do Ensino Fundamental	Renan Carlos Solivo Secretário- de Administração e Finanças
Thayna Cristine Utzig Correa Estudantes da Educação Básica							

Dados dos Membros do Comitê

Nome	E-mail	Telefone
Moacir Antônio Brustolin	agricultura@novaerechim.sc.gov.br	99993 1890
Claudete Utzig	rodolfoluzina@sed.sc.gov.br	98803 2593
Claudia Frozza	claudiafrozza@gmail.com	98807 5669
Guerty Carla Bassani	guertycarlabassani@hotmail.com	98803 1424
Renan Carlos solivo	administracao2@novaerechim.sc.gov.br	98801 6228
Fernanda Carla Dias Vicenzi	fernanda.dvicenzi@gmail.com	98805 3344
Ieda Pertuzatti	ieda.pertuzatti@gmail.com	98801 1407

o

Janaina Konflanz	janaina.konflanz@gmail.com	99906 8496
Karina Brandalise Weber	kari.brandalise@gmail.com	98837 7769
Katia Priscila Antunes	katiapriscilaantunes@gmail.com	99913 1001
Thayna CristineUtzig Correa	Thaynacorrea49@gmail.com	988284855
Maria Rita Kist	Rita.kist@yahoo.com.br	98819 3114
Marli Pirovano	marlipirivano@gmail.com	98815 5624
Mateus de Paula	Mateus.de.paula@hotmail.com	99818 2780
Midian Zancanaro da Silva	midianzs28@gmail.com	98804 2423
Nadia Chiela	nadia.chielapb@gmail.com	98811 4609
Suzana Rovadoscki	suzanaro@gmail.com	99988 0601
Valdelize Furlan	valdelizefurlan@gmail.com	98811 8272

7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;

b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que

o

se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade mensal, serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

Anexo 1
MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS
INFORME DE N° _____
DIA _____ /_____/_____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

PERÍODO: DE_____A _____

1. **Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. **Dados Quantitativos:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

PLANCON EDU MUNICIPAL – NOVA ERECHIM
ATUALIZADO EM DE FEVEREIRO DE 2021

ITEM ATUALIZADO	PÁGINA/AS	RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DOS DADOS
TERRITÓRIO	13, 14, 15, 16, 17 e 18	COMITÊ MUNICIPAL
MEDIDAS SANITÁRIAS	23	
MEDIDAS PEDAGÓGICAS	25 e 26	
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	29 e 30	
TRANSPORTE ESCOLAR	31 e 33	
SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL	43	